

388 - IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO AMBULATORIAL AO ESTOMIZADO NUM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO ESTADO DO MARANHÃO

Tipo: POSTER

Autores: JORGE DIEGO DE ARAUJO DE JESUS, PATRÍCIA LIMA QUEIROZ, SUZIANE VIEGAS SOUSA, HIVINA MARIA NOGUEIRA LIMA, LUIVAR DE MIRANDA TAVARES, EDILSON MEDEIROS

Resumo

Introdução O Sistema Único de Saúde – SUS destaca a importância de se realizar uma boa gestão ambulatorial, a partir da padronização, aprimoramento e ampliação dos serviços e estratégias de atendimento como forma de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos ao usuário desse sistema. Nessa perspectiva, considerando o perfil e necessidades dos usuários estomizados, há o entendimento de que os serviços prestados a esses usuários devem dispor de recursos humanos, didáticos e físicos que possibilitem: atendimento individual (consulta estomaterapeuta, consulta médica...) em grupo (orientação, grupo operativo, atividades educativas em saúde e de vida diária) e orientação à família. Objetivo: Relatar implantação do serviço ambulatorial ao paciente estomizado no Hospital de Referência estadual de Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um grupo de colaboradores da rede estadual de saúde, através da implantação em 17 de março de 2022, no Hospital de Referência em Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira, em São Luís- MA o serviço ambulatorial ao paciente estomizado, muitas vezes desprovido de uma assistência adequada para manejo do seu estoma e apoio na sua reabilitação social. Resultados: o Serviço ambulatorial ao paciente estomizado partiu da necessidade de melhorar assistência ao paciente estomizado, deste modo o ambulatório atende pacientes externos e internos, de todas as idades, ofertando os serviços de estomaterapia (prescrição e dispensação de dispositivo coletor e adjuvante, intervenção nas principais intercorrências, orientação e reabilitação do paciente), coloproctologia e urologia. Conclusão: Conclui-se que o ambulatório contribuiu para uma assistência ampliada ao indivíduo ostomizado, seja no ambiente hospitalar e ambulatorial, minimizando o retorno do paciente para suas atividades da vida diária.

Referências: Governo do estado do Espírito Santo. Manual de Orientação aos Serviços de Atenção às Pessoas Ostomizadas. 2017. 2- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OSTOMIZADOS. Disponível em: Acesso em: 11 Julho 2022. 3 - CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; DIAS, Sônia Maria. Estomaterapia: uma especialidade em evolução. Acta. Paul. Enf., v. 15, n. 04, p. 79 – 86, 2002. Disponível em: Acesso em: 10 de julho de 2022.

Palavras-chaves: Estomia; Enfermagem; Estomaterapia